

1

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**Lei Municipal nº 1378/94****Alterada e Revogada pela Lei Municipal nº 2781/2011****Ata nº 03/2023**

2 Ata da Assembleia Geral Ordinária do **Conselho Municipal de Assistência Social de Santos – CMAS**,
 3 realizada no dia 21 de março de 2023, no auditório da EMAPS, sito à Rua Dom Pedro II, 25 Centro, com a
 4 presença de conselheiros, convidados e a Secretaria Executiva do conselho Sra. Adelma Santos Lima,
 5 conforme lista de presença abaixo:

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - EXERCÍCIO 2023			
CONSELHEIRO	REPRESENTATIVIDADE		Março
			AGO
Rayssa Ramos Barja	TITULAR	GOVERNO - SEDS	P
Tassia Queiroz Prado	SUPLENTE	GOVERNO - SEDS	***
Vago	TITULAR	GOVERNO - SMS	-
Maria Anunciação de Jesus Lourenço	SUPLENTE	GOVERNO - SMS	P
Angélica Egler Graça Gomes	TITULAR	GOVERNO - SEDUC	P
Kelly Maria Ursini	SUPLENTE	GOVERNO - SEDUC	***
Alexsander José Guedes	TITULAR	GOVERNO - SEMES	P
Paulo Roberto Paes Musa	SUPLENTE	GOVERNO - SEMES	***
Leonardo Rodrigues de Moraes	TITULAR	GOVERNO - SECULT	F
Marcelo Lattanzi Ramires	SUPLENTE	GOVERNO - SECULT	F
Renata Fagundes	TITULAR	GOVERNO - SEDURB	P
Jorge Manuel de Souza Ferreira	SUPLENTE	GOVERNO - SEDURB	***
Ronaldo Francisco Resende	TITULAR	GOVERNO - COHAB	P
Jessica Vilar da Nobrega Laffront	SUPLENTE	GOVERNO - COHAB	***
Marcus Vinicius Gonçalves Sécio	TITULAR	GOVERNO - SESEG	JUSTIFICADO
Ana Carolina da Silva Costa Emilio	SUPLENTE	GOVERNO - SESEG	F
Itiel Pereira de Araújo Filho	TITULAR	GOVERNO - SEFIN	P
Mayara Bessa Cappello	SUPLENTE	GOVERNO - SEFIN	***
Sociedade Amiga dos Pobres – Albergue Noturno	TITULAR	SOC. CIVIL - ENTIDADE	P
ONG Vidas Recicladas	SUPLENTE	SOC. CIVIL - ENTIDADE	P
Instituto Elos	SUPLENTE	SOC. CIVIL - ENTIDADE	JUSTIFICADO
PROVIVER Obras Sociais e Educacionais	TITULAR	SOC. CIVIL - ENTIDADE	JUSTIFICADO
Asilo de Inválidos de Santos – Casa do Sol	SUPLENTE	SOC. CIVIL - ENTIDADE	F
Lar das Moças Cegas	SUPLENTE	SOC. CIVIL - ENTIDADE	JUSTIFICADO
Educandário Santista	TITULAR	SOC. CIVIL - ENTIDADE	P
Lar Evangélico de Amparo a Velhice	SUPLENTE	SOC. CIVIL - ENTIDADE	JUSTIFICADO
Sociedade São Vicente de Paulo	SUPLENTE	SOC. CIVIL - ENTIDADE	P
Graziela Salomão Velloso	TITULAR	SOC. CIVIL - TRABALHADOR	JUSTIFICADO
Aurora Fernandez Rodriguez	SUPLENTE	SOC. CIVIL - TRABALHADOR	P

Vago	SUPLENTE	SOC. CIVIL - TRABALHADOR	-
Paulo Cezar Simoni	TITULAR	SOC. CIVIL - TRABALHADOR	P
Gilmara M. B. Salazar	SUPLENTE	SOC. CIVIL - TRABALHADOR	P
Marcos Leonardo de Oliveira Azevedo	SUPLENTE	SOC. CIVIL - TRABALHADOR	P
Mirian da Silva	TITULAR	SOC. CIVIL - TRABALHADOR	***
Katia Ayres Dos Anjos	SUPLENTE	SOC. CIVIL - TRABALHADOR	P
Vago	SUPLENTE	SOC. CIVIL - TRABALHADOR	-
Alaíde Maria de Oliveira	TITULAR	SOC. CIVIL - USUÁRIOS	P
Vago	SUPLENTE	SOC. CIVIL - USUÁRIOS	-
Vago	SUPLENTE	SOC. CIVIL - USUÁRIOS	-
Rogério Aparecido	TITULAR	SOC. CIVIL - USUÁRIOS	F
Vago	SUPLENTE	SOC. CIVIL - USUÁRIOS	-
Vago	SUPLENTE	SOC. CIVIL - USUÁRIOS	-
Vago	TITULAR	SOC. CIVIL - USUÁRIOS	-
Vago	SUPLENTE	SOC. CIVIL - USUÁRIOS	-
Vago	SUPLENTE	SOC. CIVIL - USUÁRIOS	-

6

7 Em segunda chamada, a Sra. Josenice, Presidente, cumprimenta os presentes, a seguir, inicia a reunião com
8 o **Item 1** –Apreciação e Deliberação da ata da Assembleia Geral Ordinária do dia 14/02/2023, sendo aprovada
9 em unanimidade. **Item 2** –Relato das visitas de fiscalização a rede própria realizadas no mês de fevereiro.
10 Sra. Mayra relata visita realizada ao Centro Dia com a conselheira Mirian. O serviço encontra-se fechado,
11 desde março/2020, sem previsão de retorno das atividades. Foi iniciado reforma no local, porém ainda não
12 foi concluída. A seguir, foi relatado a visita ao CREAS ZNO. Sr. Paulo informa que a infraestrutura do prédio
13 encontrasse em condições precárias, tendo janelas com vazamento, piso com estufamento, telhas com furos,
14 rede elétrica com problemas, prédio sem placa de identificação, ou seja, falta de manutenção em geral. O
15 prédio possui acessibilidade parcial, somente no térreo. Na ocasião da visita o único banheiro acessível
16 estava interditado. A chefia da unidade informou que possuem 11 assistentes sociais, sendo duas em cargo
17 de chefia e 5 psicólogos, sendo a equipe insuficiente para a demanda existente. Também informou que não
18 há advogado, sendo que quando necessário os usuários são encaminhados a Defensoria. Informou
19 necessidade de Pedagogo para compor a equipe de Medida Socioeducativa - MSE. Informaram atender
20 aproximadamente 220 famílias por mês. Não há educação permanente, sendo ofertado capacitações
21 pontuais. A equipe informou que o prontuário MSEWEB não é funcional para o desenvolvimento das
22 atividades. Também informaram que possuem parcerias com CAMPS, CIEE e SETTAPORT, porém como os
23 jovens que são atendidos geralmente não possuem a escolaridade “desejada”, os que conseguem realizar os
24 cursos, geralmente não são contratados, não conseguindo entrar no mercado de trabalho formal. Por fim, foi
25 relatado que o local está localizado em bairro que possui muitos alagamentos, assim, quando chove muito os
26 atendimentos são interrompidos. Sr. Itiel questiona se o RH da unidade é compatível com o número de famílias
27 atendias. Sra. Adelma informa que sobre a necessidade de aumentar o número de técnicos na unidade, foi
28 enviado ofício a SEDS, solicitando o número de atendimento da unidade, com objetivo de verificar
29 necessidade de acordo com o número previsto na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Sr.

30 Itiel fala sobre o processo de locação do imóvel, questionando o motivo de renovação do aluguel de um imóvel
31 com tantos problemas. Sra. Anúnciação questiona para onde as famílias são encaminhadas para orientação
32 jurídicas. A seguir, a representante da SEDS, Sra. Marceli, que responde pelo Departamento de Proteção
33 Social Especial realiza as considerações sobre as visitas ao Centro Dia e ao CREAS ZNO. Declara que,
34 apesar de não ter o número exato de famílias acompanhadas no CREAS, o número de técnicos é insuficiente.
35 Fala da orientação da Tipificação, principalmente com relação a falta de psicólogos na equipe, deixando o
36 atendimento psicossocial prejudicado. Já possuem vários processos administrativos solicitando reposição e
37 ampliação de RH, mas a maioria é negado. Assim, quando os processos voltam com negativa, são abertos
38 novos, justificando a necessidade. O Departamento se debruça nessa questão com muito regularidade junto
39 com o secretário adjunto. Já realizaram diversas reuniões com a Comissão gestora que avalia os processos
40 de solicitação de servidores (Junta de Programação Orçamentária e Financeira – JUPOF), porém os
41 processos são morosos. Existe expectativa de abertura de concurso público no segundo semestre de 2023.
42 No caso de advogado, existe processo aberto para contratação emergencial de 2 advogados. Para pedagogo,
43 o processo é um pouco mais complicado, pois o profissional não consta no quadro de servidores da SEDS,
44 mas também já foi aberto processo justificando a necessidade. Com relação ao prédio, Sra. Marceli esclarece
45 que os serviços da Política de Assistência Social são pensados, a luz de diagnósticos, em territórios de grande
46 concentração de vulnerabilidade social. A incidência de alagamentos/enchentes é recorrente em vários
47 bairros dos territórios que os serviços estão localizados, sendo necessário, que as políticas que tratam/cuidam
48 dessa demanda olhem para essa problemática. Conseguir imóveis que sejam adequados e que os
49 proprietários aceitem as condições de locação da prefeitura é muito difícil, sendo um dos motivos, pelo qual
50 os alugueis tratados, são renovados. Sobre a questão da manutenção, explica que há escassez de recursos
51 para manutenção das unidades em geral. Que nos últimos quatro anos, o Governo Federal cortou cerca de
52 60% do financiamento. Informou também que o Secretário de Desenvolvimento Social vem tratando do
53 assunto com o Secretário de Finanças, para que haja aumento dos recursos destinados a Política de
54 Assistência Social. O prédio do CREAS ZNO é uma construção de blocos que precisa de impermeabilização
55 externa, teve uma reforma no ano passado mais como não foi feita a impermeabilização, o problema continua.
56 Ainda, existe o entendimento que essa manutenção deveria ser realizada pelo proprietário do imóvel, mas o
57 mesmo alega que não possui recursos para tal. Sobre o Centro Dia, Sra. Marceli informou que a localização
58 é muito boa, que durante a pandemia, o imóvel ficou fechado, tendo nesse período muita deterioração. Foi
59 realizada uma reforma no imóvel, porém não há recursos para conclusão da obra. Atualmente é realizado um
60 trabalho de reordenamento do serviço, pois o mesmo funcionava em continuidade ao serviço que
61 anteriormente era desenvolvido pela iniciativa privada, assim, o reordenamento se faz necessário para
62 atendimentos as normativas vigentes. Ressalta a questão do RH da unidade, sendo que estão sem assistente
63 social, a psicologia encontra-se afastada por licença médica, assim, também estão na expectativa de abertura
64 de concurso público para reposição da equipe técnica. Explica que a ILPI vem sendo muito procurada, sendo
65 o Centro Dia uma estratégia para evitar o acolhimento dos idosos. A previsão da SEDS é de reabertura do
66 serviço, no segundo semestre de 2023. Sra. Katia verbaliza sobre as questões estruturais, entende a questão,
67 porém alerta que quando o acompanhamento técnico não é realizado, os prejuízos as famílias são grandes.
68 Fala que entende que as estratégias já estão sendo pensadas, mas ainda não encontramos maneira de
69 equacionar essa questão. Verbaliza que os procedimentos de triagem e porta aberta, não são possíveis
70 verificar se o acompanhamento é do CREAS. Verbaliza preocupação com o aguardando técnico, demanda
71 reprimida, uma vez que em alguns casos, com algumas intervenções pontuais e articulação da rede torna-

72 se desnecessário o acompanhamento CREAS. Ressalta que se preocupa mais com as questões técnicas do
73 que a parte estrutural do prédio, pois as situações já eram graves, mas estão ficando cada vez mais
74 complexas, a ponto de situações pontuais, no final de semana, resultarem em acolhimento de crianças na
75 Casa de Passagem. Sugere que pensemos quais os profissionais mais qualificados no município para pensar
76 em estratégias e equacionar essa questão. Sra. Marcella explica que o trabalho do CREAS é um desafio, pois
77 os profissionais não são especializados e sim a atenção é especializada, tendo aí um limite no atendimento.
78 Discorre que muitas vezes o atendimento a uma família envolve vários núcleos familiares, articulações com
79 diversos serviços e políticas públicas. Sendo a atenção muito focalizada, as vezes ficando o técnico durante
80 uma semana toda só no atendimento de uma família, pois envolve muitas ações. Sobre as famílias que estão
81 aguardando atendimento, fala que tem duas questões que precisam ser tratadas, uma é dentro do serviço,
82 sua organização. Essa questão já vem sendo discutida, sendo que as chefias ficam responsáveis pelos
83 acompanhamentos, realizando o monitoramento dessas famílias. Ressalta que as duas chefias de CREAS
84 são profissionais altamente capacitadas. A outra questão é a rede em geral que ainda possui dificuldade de
85 entender o que de fato o CREAS atende, assim, a equipe acaba perdendo muito tempo com
86 encaminhamentos indevidos. A seguir, a conselheira Gilmaria relata a visita realizada com a conselheira
87 Juliana no SEACOLHE AIF. Sobre a estrutura, o local é muito bom, limpo e organizado. A área aberta (onde
88 pode fumar) é pequena, sendo somente um corredor. As escadas são muito íngremes, assim, o acolhimento
89 de pessoas com alguma dificuldade motora é realizada no térreo. Quando todas as vagas no térreo são
90 ocupadas, as requisições de acolhimento com este perfil são direcionadas para outro local. Atendem até 80
91 pessoas, adultos do sexo masculino, sendo 20 vagas reservadas para acolhimento de pernoite. A chefia da
92 unidade relatou dificuldade de trabalhar com os usuários de pernoite, até pelo pouco tempo que permanecem
93 na unidade. O acolhimento pode chegar até o prazo de 03 meses. Possuem oficina de colocação no mercado
94 de trabalho. A equipe de trabalho é nova e ainda não receberam qualificação para o trabalho. Não possuem
95 psicólogo na equipe. Sra. Alcione pergunta sobre a idade para ser acolhido, de onde vem a alimentação que
96 é servida na casa e se tem canil. Sra. Katia pergunta se há registro do número de casos em que é negado o
97 acolhimento, por não ter cama no térreo. Sra. Marcella responde aos questionamentos. A casa atende homens
98 a partir de 18 anos. Não possui canil. A alimentação é produzida pela SENUTRI. A gestão de vagas é
99 centralizada na chefia do Centro POP, que é responsável pelo gerenciamento de todas as vagas de
100 acolhimento de adultos no município. Sra. Josenice informa que logo pela manhã, os serviços já informam a
101 Central de Vagas os números disponíveis, para que seja gerenciado. Explica como funciona o fluxo para
102 acolhimento no município. Sra. Marcella continua informando que o psicólogo na Casa de Passagem não
103 realiza atendimento clínico e quando necessário os usuários são encaminhados para os serviços de saúde.
104 Também, que a unidade terá em seu quadro psicólogos, a partir da nomeação dos profissionais, assim que a
105 prefeitura abrir concurso. Por fim, a conselheira Gilmaria informa que o problema de privacidade nos quartos
106 do serviço foi resolvido, após a reforma, estando a privacidade dos usuários preservada. Sobre o atendimento
107 de somente homens na unidade, é esclarecido que essa é uma organização da gestão e que as mulheres
108 que precisam de acolhimento possuem vagas em outras casas. Sra. Rayssa relata a visita realizada com as
109 conselheiras Gilmaria e Juliana ao CRAS Centro. São ofertados 03 serviços, sendo PAIF, Serviço de
110 Convivência e Fortalecimento de Vínculos e Serviço de Atendimento a Domicílio para Pessoas com
111 Deficiência e Idosas. Possuem mais de 4 mil famílias referenciadas. Atendem a área continental de Santos,
112 que está sem técnico, assim, a chefia da unidade é responsável pelos atendimentos na área continental. A
113 equipe possui somente 4 assistentes sociais, não possuem psicólogos. O Serviço de Convivência e

114 Fortalecimento de Vínculos possui dois ciclos etários e uma operadora social gerencia as atividades. A
115 acessibilidade é parcial, somente no térreo. Sr. Itiel questiona o motivo de não ter CRAS na área continental.
116 Sra. Rayssa informa que possui um Núcleo de Integração e Assistência Social (NIAS) no Caruara, porém não
117 há equipe técnica. Sra. Aurora, verbaliza que a solicitação de criação de um CRAS na área continental já é
118 antiga, de várias Conferências Municipais, reforçando a necessidade de implantação urgente de um CRAS.,
119 sugerindo encaminhamento da necessidade para a SEDS, Prefeito e ao MP. Sra. Camila, responsável pela
120 coordenação da Proteção Social Básica do município responde aos questionamentos apresentados. Fala que
121 a maioria dos problemas apresentado é relacionado a RH e manutenção dos serviços. Sobre a questão do
122 RH, só poderá ser resolvido a partir da nomeação de novos servidores quando houver concurso público.
123 Sobre a manutenção e reformas nos serviços, não há orçamento disponível par tal, conforme a Sra. Marceli
124 já havia explicado. Sra. Adelma pergunta sobre a articulação com o Centro de Convivência da rede indireta
125 pertencente ao território do CRAS Centro. Sra. Rayssa informa que o serviço não foi citado pela chefia dentre
126 as articulações estabelecidas na unidade. Sra. Katia pede a palavra, informando que ela realizou a última
127 visita de fiscalização a LBV. Discorre sobre a dificuldade apresentada na ocasião para realização de
128 encaminhamentos para inclusão no CAD Único. A representante da LBV, informa que já foi solucionado o
129 problema com a articulação. Sra. Camila esclarece que estão em processo de estabelecimento da articulação
130 para fortalecimento do serviço. Sra. Aurora enaltece o trabalho desenvolvido nos CRAS, que tem o papel de
131 articular todos os serviços/políticas no território, parabenizando o esforço da equipe da PSB. Sra. Josenice
132 complementa com a fala de que quando a PSB está fortalecida as famílias não chegam na PSE. Sr. Marcos
133 informa que no CRAS Rádio Clube, em março realizará a primeira reunião do conselho gestor dos usuários,
134 sendo fomentado nesse espaço as questões afetas a Política de Assistência, sendo espaço preparatório para
135 o processo conferencial. **Item 3 – Vacância.** Sra. Adelma informa que possui 02 vagas para o segmento
136 trabalhador e 07 para o segmento usuários. Aproveita para informar que a Associação Beneficente Mãos
137 Entrelaçadas encerrou as atividades. Informa que o comunicado para eleição de novos conselheiros será
138 publicado nos próximos dias no Diário Oficial. **Item 4 – Informes do CMAS e relato das Comissões.** Sra.
139 Adelma informa que a sala do CMAS mudou para o segundo andar. Informa também sobre o prazo
140 estabelecido pelo CNAS para entrega de documentação para revalidação da inscrição no CMAS. Solicita que
141 a entrega seja combinada por telefone ou e-mail, uma vez que muitas reuniões são externas e nessas
142 ocasiões o CMAS permanece fechado por falta de funcionário. Sr. Paulo, coordenador da Comissão de
143 Política informa que os conselheiros continuarão o processo de fiscalização a rede própria. Também informou
144 que no dia 03/04/23 será realizada capacitação com o CONSEAS com objetivo de aprofundamento e
145 alinhamento das análises da comissão, estando todos os conselheiros convidados a participar. Sr. Itiel,
146 coordenador da Comissão de Finanças informa que no mês de março, somente dois conselheiros
147 compareceram à reunião. Na ocasião foi pensado em novas formas de acompanhamento da comissão.
148 Informou que o CMAS possui um drive, onde todos os conselheiros podem acessar para ver as
149 documentações que são discutidas nas comissões. Também falou sobre o atraso nas prestações de contas
150 e do esvaziamento da Comissão de Finanças, solicitando assim, empenho dos conselheiros que compõem
151 esta comissão. Sra. Adelma realiza o relato das Comissões de Instância e Legislação. Na Comissão de
152 Instância foi discutido o retorno do Programa Bolsa Família. Sra. Anúnciação solicita que as famílias atendidas
153 pela rede que são beneficiárias no PBF, sejam orientadas a comparecer nas unidades de saúde, pois já
154 iniciaram o acompanhamento das condicionalidades do programa na saúde. Na Comissão de Legislação, os
155 conselheiros deram continuidade ao processo de acompanhamento das propostas da Conferência de 2021.

156 Sobre as Leis que estão tramitando, informa que a Lei do SUAS não houve tramitação e na Lei de Benefícios
157 Eventuais houve, estando em contato com a Câmara dos Vereadores para obter a data que será votada. A
158 seguir é realizado relato do GT da Conferência que é realizado pela Sra. Adelma e conselheira Aurora. Já foi
159 agendado a data da Conferência que será nos dias 30 de junho e 01 de julho. Também foi informado as datas
160 de duas pré-conferências que serão realizadas com os trabalhadores do SUAS, rede direta e indireta, serão
161 realizadas nos dias 12 e 23 de maio. Já foi iniciado processo de contratação das profissionais Abigail Torres
162 e Stela Ferreira que realizarão a palestra de abertura. Sra. Aurora convida os presentes a participarem dos
163 debates que estão sendo realizados no formato virtual. Os convites estão sendo divulgados nos grupos de
164 WhatsApp e redes sociais. Também convida os presentes a participarem do processo conferencial junto a
165 UNIFESP, divulgado a próxima reunião que acontecerá no dia 29/03 as 17h no Campus da Silva Jardim. Sra.
166 Roseli Toledo pergunta sobre a organização da Conferência e é orientada a procurar a secretária executiva,
167 caso queira participar da organização. **Item 5 -Informes do Gestor.** Sra. Rayssa informa que sobre o
168 Programa Prospera Família, onde o município está caminhando para a devolução do recurso. **Item 6 –**
169 **Assuntos Gerais –** Sra. Aurora informa que foi eleita como conselheira suplente, no segmento sociedade
170 civil, pelo Fórum dos Trabalhadores no CONSEAS. Divulga a reunião descentralizada do CNAS que ocorrerá
171 na próxima quarta e quinta. Explica que são discutidas demandas do controle social e execução da Política,
172 sendo realizadas várias durante o ano, é a primeira será em São Paulo. Informa também sobre a alteração
173 da Resolução CNAS 06/2015, onde trata da representatividade dos trabalhadores no controle social. Após
174 explanação sobre o tema, a plenária se posiciona contrária a alteração da resolução, sem que haja ampla
175 discussão sobre a temática, ampliando assim o debate a todos os envolvidos. Assim, é acordado envio da
176 ata da assembleia ao CNAS com o posicionamento contrário a alteração da Resolução 06/2015, sugerindo
177 que a discussão seja levada as Conferências de Assistência Social para que o debate seja ampliado a todos
178 os trabalhadores do SUAS. Sr. Amado pede a palavra, solicita que a interprete de libras leia um texto
179 elaborado por ele, que diz que esse ano ele completa 18 anos no CMAS, que ele faz parte do movimento de
180 libras com legenda e de diversos espaços de luta pelo direito dos surdos. Sra. Josenice agradece o empenho
181 do munícipe em nome do colegiado, reconhecendo a importância de sua participação nos espaços de controle
182 social. Sra. Renata, representante da SEDURB pergunta se poderá utilizar os grupos de Whatzapp no CMAS
183 para divulgação da Conferência. Sra. Rayssa explica que os grupos atendem o propósito de divulgação dos
184 serviços e Política Públicas. Por fim, Sra. Gilmara realiza relato da Conferencia da Saúde, sendo que foi
185 organizada para levar propostas para o Estado e União. Não tendo mais assuntos, Sra. Josenice agradece
186 os presentes e a reunião é encerrada.